

SUMÁRIO – 4.2.6 PROJETO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE HORTIGRANJEIROS

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA.....	4.2.6-1
4.2. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS	4.2.6-1
4.2.6. PROJETO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE HORTIGRANJEIROS	
4.2.6-1	
4.2.6.1. ANTECEDENTES	4.2.6-1
4.2.6.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	4.2.6-1
4.2.6.2.1. TRABALHO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES	4.2.6-2
4.2.6.2.2. COMERCIALIZAÇÃO COM CCBM.....	4.2.6-10
4.2.6.2.3. PARCERIAS	4.2.6-11
4.2.6.2.4. OFICINAS DE EMPREENDEDORISMO.....	4.2.6-16
4.2.6.2.5. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	4.2.6-17
4.2.6.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	4.2.6-19
4.2.6.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO .	
.....	4.2.6-20
4.2.6.5. ANEXOS	4.2.6-21

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA

4.2. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS

4.2.6. PROJETO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE HORTIGRANJEIROS

4.2.6.1. ANTECEDENTES

Concluída a análise do cadastro das instituições, foi definida a metodologia para a abordagem das entidades cadastradas e dos agricultores interessados na produção hortigranjeira, prevendo reuniões de esclarecimentos e análise de cenários no intuito da sensibilização de diretores das associações e agricultores para a necessidade de regularização e planejamento de ações específicas neste sentido.

Estas reuniões e encontros dimensionaram a demanda de formalização das instituições constatando que, de maneira geral, elas apresentam problemas de ordem organizacional, gerencial e contábil.

O diagnóstico das instituições indicou a necessidade de focar a atuação do Projeto 4.2.6 no fortalecimento das instituições existentes fortalecendo os processos organizacionais ainda frágeis identificados. Nesse sentido, entre as 22 entidades em atividade, foram identificadas 06 (seis) com perfil para produção de hortigranjeiros e com interesse em serem assessoradas pelo projeto em seus processos de regularização documental, produção de hortigranjeiros e estabelecimento de mercado.

A comercialização dos produtos oriundos de associações e cooperativas da região demandou diversas ações tendo culminado com o estabelecimento de relação comercial entre duas entidades atendidas pelo projeto e o Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM).

O período também foi marcado pela formalização da parceria com a Embrapa e pelos trâmites finais da formalização da parceria com a Emater.

4.2.6.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Conforme informado nos antecedentes, das 22 entidades identificadas, 6 apresentam características produtivas de seus associados que apontam a produção de produtos hortigranjeiros como principal atividade, enquanto as demais entidades pesquisadas, apresentavam como atividade produtiva outras culturas, como o cacau e o gado.

Dessa forma, o Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros (4.2.6), entre os meses de janeiro a junho de 2014, teve como foco a estruturação das ações de assistência técnica localizada aos associados de 04 instituições:

- Associação dos Colonos da T
- Transamazônica da Vicinal 09 - ASCOTRANVI-09;
- Cooperativa Horti Xingu;
- Associação de Agricultores do Recanto Feliz – AGRIREF; e
- Associação de Produtores Rurais e Urbanos, Comunidade Carlos Pena Filho – APRUCAPEFI.

Além destas, a Associação de Mulheres Agricultoras do Setor Gonzaga - AMASG e a Associação dos Produtores da Feira do Agricultor - APEFA, estão inseridas no processo de atendimento do projeto. No entanto, as visitas técnicas estão previstas para iniciar no próximo semestre.

As ações de assistência técnica localizada foram contextualizadas no fortalecimento das instituições, no estabelecimento de práticas produtivas sustentáveis e na abertura de mercados justos com garantias aos agricultores familiares. Até o mês de junho de 2014, o grupo recebendo assistência técnica totalizava 47 agricultores. **(Anexo 4.2.6 - 1)**

Foi realizada com sucesso a implantação de três unidades demonstrativas de produção de mudas de abacaxi no município de Brasil Novo.

A comercialização de produtos olerícolas, com o CCBM, demandou diversas ações junto à gerência do consórcio para esclarecer as características das entidades atendidas pelo Projeto 4.2.6 e também junto às entidades que buscaram estabelecer esta relação comercial, assessorando no planejamento da produção dos grupos, no entendimento dos procedimentos de cotação e na construção coletiva dos critérios de compromisso com qualidade, quantidade da produção e pontualidade na entrega.

O período também foi marcado pelo início das ações de parceria com a Embrapa e com formalização do acordo com a Emater-Pará, que tem início efetivo do seu cronograma a partir de julho/2014.

4.2.6.2.1. TRABALHO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES

Neste período foram intensificadas as ações de ATES que objetivam estruturar as unidades de produção, buscando a segurança alimentar e a melhoria do perfil socioeconômico das famílias, o aumento da capacidade de comercialização das

entidades e seu fortalecimento enquanto instrumento de desenvolvimento sustentável das localidades onde estão inseridas.

O foco do trabalho no primeiro semestre de 2014 foi o aperfeiçoamento das práticas agrícolas e o aumento da produtividade das áreas de produção hortigranjeiras.

Foram realizadas 76 visitas de assistência técnica localizada aos associados, visando principalmente à resolução de problemas referentes à produção e a introdução de práticas básicas que levem à condução mais racional do processo como, por exemplo, a coleta de amostras para análise de solo a fim de melhor dimensionar o uso de corretivos e fertilizantes. As visitas fazem parte de um conjunto de ações que envolvem a realização de cursos, oficinas e capacitações, além do contato com os diferentes órgãos que atuam na região, relacionados à produção, comercialização e consumo de hortigranjeiros. O **Quadro 4.2.6 - 1** apresenta o quantitativo de visitas realizadas por entidade até o mês de junho/2014.

Quadro 4.2.6 - 1 - Quantitativo de Visitas – Junho/2014

ENTIDADE	Nº DE VISITAS (ATÉ JUNHO/2014)
ASCOTRANVI-09	30
COOPERATIVA HORTI XINGU	26
AGRIREF	09
APRUCAPEFI	09
UO-Embrapa – (Relocação Assistida)	02
TOTAL	76

4.2.6.2.1.1. ASCOTRANVI-09

Considerando a importância de fortalecer os canais de comercialização estabelecidos pela Ascotranvi-09, desde novembro de 2013 com o CCBM, a equipe do projeto vem desenvolvendo assistência técnica localizada aos seus associados e discutindo com os dirigentes aspectos do planejamento da produção para atendimento desta demanda e a necessidade de diversificação da carteira de clientes para que se ampliem as possibilidades de negociação. As **Figuras 4.2.6 - 1 a 4.2.6 - 4** fazem referências às visitas de assistência técnica localizada.



Figura 4.2.6 - 1 – Equipe técnica orientando o associado.



Figura 4.2.6 - 2 – Técnico coletando solo para análise.



Figura 4.2.6 - 3 – Técnico coletando o solo para análise.



Figura 4.2.6 - 4 – Técnico orientando associado.

Até o mês de junho, 09 agricultores do quadro de associados desenvolviam produção olerícola, entretanto, já está sendo realizado trabalho com outros com potencial e interesse em implantar hortas comerciais.

4.2.6.2.1.2. COOPERATIVA HORTI XINGU

Em abril, a Horti Xingu realizou assembleia geral e elegeu uma nova diretoria com um plano de ações focado na recuperação da capacidade de comercialização da entidade. Esta mudança possibilitou a intensificação do trabalho de ATES junto aos cooperados.

Em reunião ocorrida no dia 28 de abril, que contou com a participação da equipe de trabalho do Projeto 4.2.6 e com a nova diretoria da Cooperativa, foram tratados assuntos referentes à possibilidade da retomada da comercialização dos produtos hortigranjeiros da Cooperativa Horti Xingu junto ao CCBM, que havia sido interrompida no final de 2013. Conforme apresentado na **Figura 4.2.6 - 5**.



Figura 4.2.6 - 5 - Reunião com a nova diretoria da Cooperativa Horti Xingu – 28/04/2014.

O processo de reestruturação da entidade foi acompanhado pela equipe do projeto que, identificando o interesse na estruturação da produção olerícola, deu início às atividades de assistência técnica localizada aos produtores. As visitas aconteceram com objetivo de firmar o termo de adesão dos produtores ao Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros (4.2.6) e de orientar sobre técnicas adequadas para a condução das culturas desenvolvidas. Até o mês de junho, 24 agricultores cooperados aderiram ao projeto e começaram a receber assistência técnica localizada. As **Figuras 4.2.6 - 6 e 4.2.6 - 7** fazem referências às visitas de assistência técnica localizada.



Figura 4.2.6 - 6 – Produção de alface de cooperado.



Figura 4.2.6 - 7 - Produção de cebolinha de cooperado.

4.2.6.2.1.3. APRUCAPEFI

A Associação dos Produtores Rurais e Urbanos Carlos Pena Filho – Aprucapefi tem um quadro de associados olericultores que comercializam seus produtos em diversos pontos do comércio local de Brasil Novo e Altamira e encaminham a produção excedente para os programas Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

No mês de abril a equipe do projeto deu início à assistência técnica localizada aos associados. A primeira visita teve o objetivo de confirmar o interesse do agricultor em aderir ao Projeto 4.2.6 e fazer o acompanhamento das atividades olerícolas da propriedade, orientando tecnicamente nos aspectos identificados como problemáticos. Alguns produtores associados à Aprucapefi também fazem parte da Associação dos Produtores e Feirantes de Altamira (Apefa), viabilizando a comercialização de seus produtos no mercado municipal.

Até o mês de junho o grupo de associados interessados no projeto totalizava 09 agricultores. As **Figuras 4.2.6 - 8 e 4.2.6 - 9** fazem referências às visitas de assistência técnica localizada.



Figura 4.2.6 - 8 - Estufa com produção de cebolinha e coentro.



Figura 4.2.6 – 9 - Cultivo de mamão Hawaii.

4.2.6.2.1.4. AGRIREF

A Associação de Agricultores do Recanto Feliz (Agriref) é uma das entidades representativas do Projeto de Assentamento Penetecaua. Atualmente enfrenta problemas de regularização documental e inadimplência dos sócios, mas existe um grupo de agricultores com interesse em regularizar a entidade, buscando promover reuniões e reestimular o grupo. A comercialização da pouca produção existente é feita através da Aprucapefi que destina os produtos aos programas PNAE e PAA. Analisando a situação da entidade e de seu quadro de associados, a equipe do projeto identificou o potencial para a lavoura do abacaxi e discutiu com os agricultores a possibilidade de reorganização do plantio entre os associados. Das discussões com os

agricultores e com os apoios da Aprucapefi, da Emater e da Prefeitura Municipal de Brasil Novo, surgiu a proposta de implantação de 03 Unidades Demonstrativas de Produção de Mudanças de Abacaxi para os agricultores da AGRIREF.

Implantação de Unidades Demonstrativas de Abacaxi

A implantação das UD's tem o objetivo de produzir mudas de abacaxi de qualidade, para disseminar e difundir a cultura entre as famílias da comunidade, além de estimular a diversificação de produtos, prática que proporciona maior segurança para o agricultor.

Em março de 2014 foi iniciada a implantação das UD's com a entrega do calcário e o pedido de aquisição de 21.000 mudas, 7.000 para cada unidade.

Durante o mês de abril foram realizadas visitas com o objetivo de acompanhar o preparo e demarcação das áreas, que contou com gradagem mecanizada. Também foram entregues os insumos, e os agricultores foram orientados para realizarem a calagem de acordo com o resultado da análise de solo. **(Figuras 4.2.6 - 10 e 11).**



Figura 4.2.6 - 10 - Acompanhamento do preparo da área.



Figura 4.2.6 - 11 - Entrega do calcário e adubo.

No mês de maio realizou-se o plantio das mudas de abacaxi nas três áreas identificadas para a implantação das Unidades Demonstrativas de Produção de Mudanças. Para o plantio foram realizados mutirões com os beneficiários e vizinhos, sempre com o acompanhamento, durante todo o processo, dos técnicos da equipe do projeto.

A implantação das UD's seguiu as seguintes etapas:

1. Escolha do terreno;
2. Preparo da área;
3. Demarcação da área;
4. Correção da acidez;

5. Demarcação e abertura dos sulcos e covas;

6. Plantio e 1ª adubação.

A próxima atividade prevista para os associados da Agriref é um dia de campo sobre a cultura do abacaxi.

As **Figuras 4.2.6 - 12 a 4.2.6 - 15** mostram momentos do mutirão de plantio e a Figura 4.2.6-15 traz o Mapa com a localização das Unidades Demonstrativas.



Figura 4.2.6 - 12 - Produtores abrindo as covas.



Figura 4.2.6 - 13 - Mutirão de produtores para o plantio das mudas.



Figura 4.2.6 - 14 - Técnico acompanhando e orientando o grupo para o plantio.



Figura 4.2.6 - 15 - UD de abacaxi com implantação concluída.

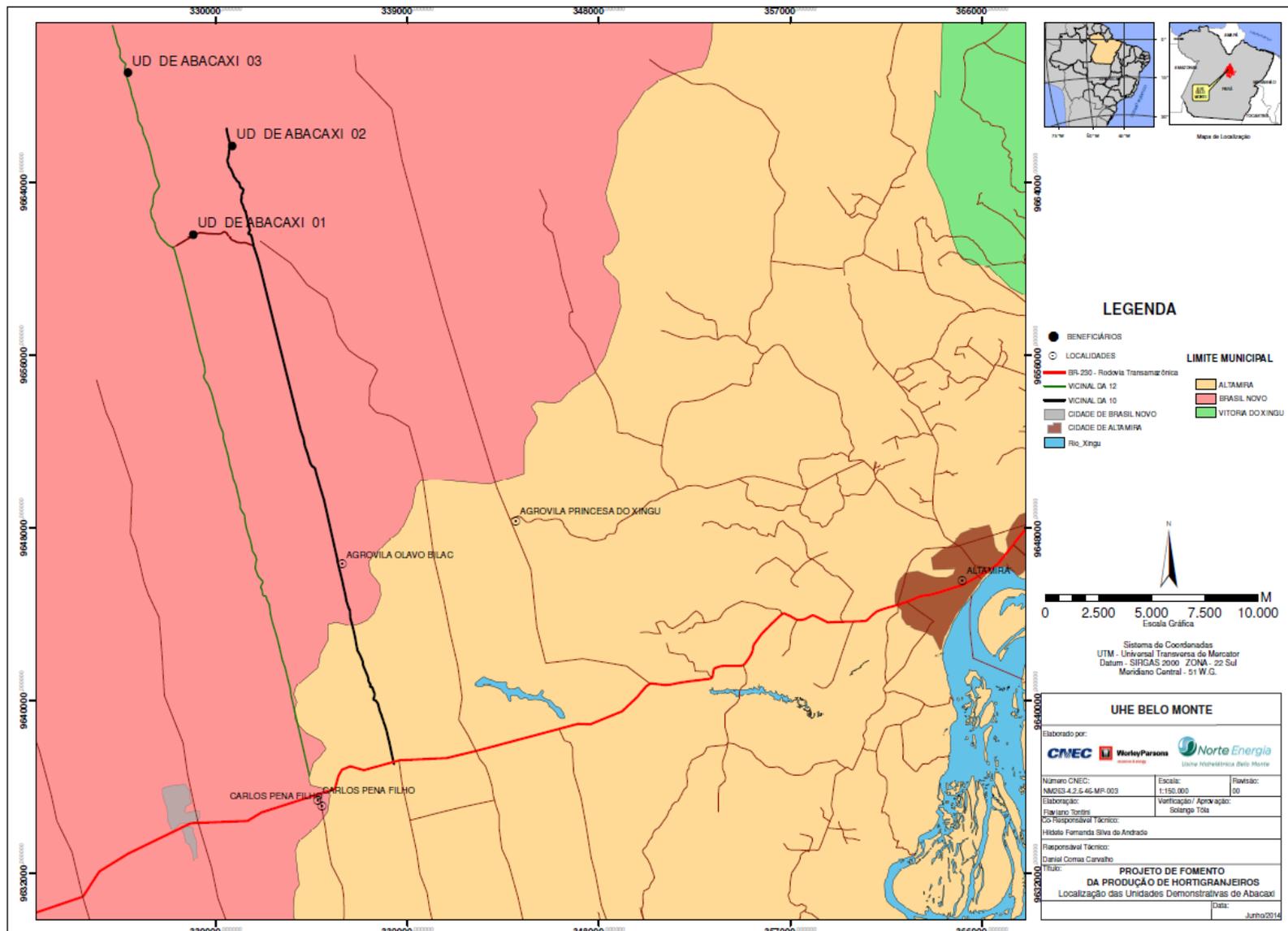


Figura 4.2.6 – 16 – Mapa de localização das UD's de Abacaxi.

4.2.6.2.2. COMERCIALIZAÇÃO COM CCBM

Desde outubro de 2013 vem sendo realizada comercialização de produtos hortigranjeiros para o Consórcio Construtor Belo Monte por entidades assessoradas pelo Projeto 4.2.6. A Ascotranvi-09 vem mantendo regularidade nesta negociação a partir de novembro de 2013 e a Cooperativa Horti Xingu, que iniciou este processo em outubro de 2013, retomou em junho de 2014 as cotações, tendo garantido entrega significativa para o mês de julho. As quantidades negociadas até o mês de junho de 2014 estão apresentadas no **Quadro 4.2.6 - 2**.

Quadro 4.2.6 - 2 - Quantidades comercializadas Nov. 2013 a Jun. 2014.

ANO	MÊS	COOPERATIVA HORTI XINGU	ASSOCIAÇÃO ASCOTRANVI-09
		QUANTIDADE (Kg)	QUANTIDADE (Kg)
2013	Out.	3.860	-
	Nov.	-	18.370
	Dez.	-	32.628
2014	Jan.	-	15.000
	Fev.	-	12.000
	Mar.	-	33.680
	Abr.	-	40.480
	Mai.	-	29.800
	Jun.	-	50.600
TOTAL		3.860	232.558
TOTAL GERAL		236.418	

4.2.6.2.2.1. ASCOTRANVI - 09

Durante os meses de janeiro a junho de 2014 houve a continuidade do processo de comercialização de produtos hortigranjeiros entre o CCBM e a Ascotranvi-09. Neste período a quantidade de produtos entregues ao Consórcio atingiu 181.560 (Cento e oitenta e um mil quinhentos e sessenta) quilos.

Os produtos são entregues nos sítios do CCBM, três vezes por semana, chegando a quantidade de até 450 caixas/dia. A Associação utiliza o fretamento de caminhão refrigerado para realizar as entregas. (**Figuras 4.2.6 - 17 e 4.2.6 - 18**).



Figura 4.2.6 - 17 - Carregamento do caminhão.



Figura 4.2.6 - 18 - Produtos armazenados para o transporte.

4.2.6.2.2. COOPERATIVA HORTI XINGU

Durante o período de novembro de 2013 a maio de 2014 a Horti Xingu não cotou os produtos junto ao CCBM, deixando assim de comercializar seus produtos ao Consórcio, abastecendo apenas o mercado local de Altamira e Brasil Novo.

Com a mudança na gestão da entidade, conforme relatado no item 4.2.6.2.1.2 deste relatório, os cooperados decidiram retomar a participação no processo de cotação de produtos junto ao CCBM, conseguindo garantir entrega, já para o mês de julho, de 54.270 (cinquenta e quatro mil duzentos e setentas) quilos de produtos olerícolas.

4.2.6.2.3. PARCERIAS

As parcerias institucionais são de grande importância para o bom desenvolvimento dos trabalhos na região, garantindo maior qualidade nas intervenções e possibilitando a continuidade do atendimento ao público alvo.

4.2.6.2.3.1. EMATER

No dia 14 de maio a Norte Energia S/A e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), assinaram o termo de cooperação técnica que visa apoiar a pequena produção agrícola e garantir fomento à produção de hortifrutigranjeiros na área de influência da Hidrelétrica de Belo Monte.

Seis municípios - Altamira, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Anapu e Pacajá - serão contemplados com a cooperação técnica, que tem recursos totais superiores a um milhão de reais.

O convênio prevê a instalação de quatro Unidades Demonstrativas (UD's) e posteriormente, quatro Dias de Campo, além do fortalecimento da atuação da EMATER da região com a aquisição de automóveis e a construção de dois escritórios locais. O Plano de Trabalho apresenta atividades junto ao Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros (4.2.6) e ao Projeto de Apoio à Pequena Produção e Agricultura Familiar além do Projeto 4.2.1.

4.2.6.2.3.2. EMBRAPA

Nos dias 21 e 22 de janeiro foram realizadas reuniões entre representantes da Norte Energia SA, Embrapa Hortaliças – Brasília, Embrapa Amazônia Oriental-Belém e Embrapa/NAPT – Altamira, para discussão da operacionalização das atividades referentes aos planos de ação previstos no convênio:

1. Fortalecimento de Arranjo Institucional;
2. Revitalização do campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental – Km 23;
3. Instalação de Unidades de Observação – UOs;
4. Capacitação de técnicos e Agentes multiplicadores (produtores, lideranças etc.);
5. Suporte Informacional.

A partir da apresentação das linhas de ação foi feito o detalhamento das atividades e a construção de um cronograma de execução relativo a 2014 indicando as ações, seus responsáveis e a necessidade de recursos. **(Anexo 4.2.6 - 2).**

CAMPO EXPERIMENTAL - UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

O convênio define o investimento no campo experimental da Embrapa, estabelecido na BR-230, Rodovia Transamazônica, km 23, em substituição à criação de um Centro de Pesquisa em hortaliças previsto no PBA, e ainda a capacitação de técnicos e agricultores envolvidos no projeto, a partir da instalação de Unidades de Observação, atendendo assim as necessidades da Embrapa e otimizando os investimentos em ações mais sustentáveis. **(Anexo 4.2.6 - 3).**

Em dezembro de 2013 iniciaram-se os trâmites para a aquisição de equipamentos e veículos necessários ao fortalecimento das atividades do Campo Experimental de Altamira, que servirá de base para as pesquisas e capacitações. O **Quadro 4.2.6 – 3** apresenta os equipamentos que já foram repassados à Embrapa para o desenvolvimento das atividades.

Quadro 4.2.6 – 3 - Equipamentos já entregues para a Embrapa.

ORDEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Câmera Fotográfica com Bateria Recarregável	01
02	Conjunto Triturador tipo DPM (Motor elétrico, Base, Correia, Chave Magnética)	01
03	Desktop	01
04	Equipamento para coleta de imagens e registro fotográfico (Câmera, lentes, tripé Profissional, bateria, memórias, etc.)	01
05	GPS portátil GPSMAP 62sc	01
06	Impressora Multifuncional Laser Colorida	01
07	Kit de Telefone celular rural 24 dbi	01
08	Motobomba	01
09	Nobreak Station 1500VA Bivolt	01
10	Notebook	01
11	Projektor Multimídia, 2800 Lumens (Data Show)	01
12	Pulverizador Costal 20l	04

Na área para teste e validação de tecnologias do Projeto Hortaliças no Campo Experimental de Altamira (Km 23) será implantada, no próximo semestre, uma Unidade Observação - UO com tomate, cenoura, alface, abóbora e batata-doce e para 2015 e 2016 as culturas escolhidas foram cebola, pimentão, repolho, brócolis e berinjela.

Com relação à implantação da UO, até o momento, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Corte da cobertura de feijão de porco (*Canavalia ensiformes*, L.) para incorporação de massa verde ao solo;
- Capina de desinfecção, em função da germinação de plantas invasoras.
- Quebra de dormência e plantio de crotalária (*Crotalaria juncea*, L) objetivando a adubação verde na área do experimento.
- Formação de canteiros e leiras a partir do mês de junho.



Figura 4.2.6 - 19 - Área da UO no Campo Experimental da Embrapa Km 23.

- UOs EM ÁREAS de agricultores atendidos

Considerando critérios como localização geográfica, produtividade da propriedade, liderança e disponibilidade do produtor, foram escolhidas quatro áreas de produtores rurais, nos municípios de Altamira, Brasil Novo e Vitória do Xingu, que receberão da Embrapa os insumos agrícolas necessários para a implantação de UOs, onde serão testadas variedades de alface e tomate.

- Nos meses de fevereiro e março/2014, foram colhidas as amostras para análise de solo que a equipe da Embrapa enviou para seu laboratório em Belém-Pará.
- As sementes de alface e tomate para a implantação das 4 Unidades de Observação – UOs já foram enviadas pela Embrapa Hortaliças, e a implantação está programada para o início de julho em decorrência do período chuvoso.

A Embrapa propôs para uma das UOs, a implantação de alface com uma variedade "cubana", enviada pelo Centro Nacional de Pesquisas em Hortaliças (CNPB), para observar o seu comportamento na região, considerando ser essa variedade mais resistente a temperaturas elevadas.

- MINI CURSO E PAINEL TÉCNICO

De acordo com o cronograma estabelecido no Convênio entre Norte Energia S/A e Embrapa, no mês de maio foram realizadas três atividades:

- Minicurso - Produção de Mudanças e Adubação em Hortaliças
- Painel Técnico sobre Custo de Produção de Alface
- Painel Técnico sobre Custo de Produção de Tomate

O mini curso contou com a participação da equipe técnica do projeto, Emater-Pará e Secretarias Municipais de Brasil Novo, Vitória do Xingu, Altamira e Anapu. Contou também com a participação de professores e alunos da UFPA do curso de Agronomia e do Presidente da Cooperativa Horti Xingu. **(Anexo 4.2.6 - 4).**

A atividade foi realizada em dois dias: no dia 20/05 ocorreu a parte teórica, na UFPA (Campus de Altamira) e no dia 21 a parte prática, realizada no Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental Km 23, com objetivo de capacitar os participantes em agentes multiplicadores. As **Figuras 4.2.6 - 20 e 21** apresentam momentos da parte teórica e da parte de campo do evento.

O conteúdo programático destacou os seguintes temas:

- Produção de mudas em solo e em recipiente;
- Tipos e limpeza de recipiente;
- Controle ambiental: Temperatura, Umidade, Luminosidade e Ventilação;
- Sementes nuas e peletizadas;
- Semeadura: Manual e semi-automatizada;
- Substratos.



Figura 4.2.6 - 20 - Abertura do minicurso.



Figura 4.2.6 - 21 – Atividade de campo na Embrapa Km 23.

Os Painéis Técnicos aconteceram na Sede do Sindicato Rural de Brasil Novo, no período de 27 a 29 de maio, com o objetivo de determinar, junto com os produtores locais, o custo e a rentabilidade do sistema de produção de alface e tomate na região.

O painel técnico contou com a participação da equipe técnica do projeto, da Embrapa Amazônia Oriental, da Emater-Pará, da Secretária de Agricultura de Brasil Novo e de produtores de alface da região. **(Anexo 4.2.6 - 5).**

No primeiro dia, 27/05, a discussão técnica abordou os aspectos relacionados ao custo e rentabilidade do sistema de produção de alface. No dia 28/05 a discussão técnica focou a cultura do tomate e no dia 29/05 foram consolidados os dados para as duas culturas.

Esse estudo foi importante para ampliar a visão de negócio dos agricultores, subsidiando as tomadas de decisão durante o planejamento e desenvolvimento do projeto produtivo.

4.2.6.2.4. OFICINAS DE EMPREENDEDORISMO

Está em negociação a contratação dos serviços do SEBRAE para a realização de um conjunto de 10 oficinas. Em maio de 2014 foram discutidas as propostas temáticas e metodológicas do programa “No Campo”, que sistematizou as atividades da entidade voltadas para o produtor rural em um conjunto de oficinas, cursos e palestras nas temáticas: Gestão, Qualidade Total Rural, Empreendedorismo, Associativismo, Liderança e Comercialização.

A proposta prevê o início das atividades junto aos agricultores em outubro de 2014 para serem desenvolvidas até junho de 2015. O **Quadro 4.2.6 – 4** apresenta os temas específicos a serem desenvolvidos.

Quadro 4.2.6 – 4 – Oficinas de Empreendedorismo

QUANTIDADE	TEMA	TIPO	DURAÇÃO	PÚBLICO ALVO
02	Controlar meu dinheiro no campo	Oficina	4 horas	Agricultores
02	Custos para produzir no campo	Oficina	4 horas	Agricultores
02	Gerenciar no Campo	Oficina	8 horas	Agricultores
02	Liderança no campo	Oficina	4 horas	Diretores de entidades e lideranças locais
02	Despertando para o Associativismo	Oficina	4 horas	Agricultores
-	Gestão no Campo	Consultoria	60 horas	Agricultores e entidades

Quadro 4.2.6 - 5 – Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgão no Período do 6º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao Ibama no período de vigência deste relatório					

4.2.6.2.5. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO: 4.2.6 Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros

Item	Descrição	Atividades I Produtos																							
		2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																									
4	PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA																								
4.2	Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais																								
4.2.6	Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros																								
1	Gestão do Projeto																								
2	Formalizar convênio EMATER																								
3	Formalizar acordo para cessão de terras em comodato e permitir seu uso																								
4	Cadastrar instituições produtores rurais																								
5	Formalização de aspectos organizacionais e legais de 10 instituições (associações)																								
6	Realizar 10 oficinas empreendedorismo rural SEBRAE																								
7	Elaborar estudo locacional para o centro de pesquisa EMBRAPA																								
8	Termo de convênio EMBRAPA Hortaliça																								
9	Implantar Centro de Pesquisa EMBRAPA																								
10	Efetuar o monitoramento completo da execução do projeto em pauta																								

LEGENDA

Informação do PBA
 Realizado/Andamento
 Previsto até o fim do produto

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)
 Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO da casa de força
 Início geração comercial da 1ª UG CF Complementar
 Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Monte)
 Entrada operação última UG da CF Complementar
 Início geração comercial CF Principal

4.2.6.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

O fomento à produção de hortigranjeiros passa necessariamente pelo apoio à produção de olerícolas junto aos produtores associados e/ou cooperados das instituições atendidas. Esse processo prevê a continuidade do trabalho de campo por meio da ATES com os grupos atendidos até o momento e o início das visitas de assistência técnica localizada com as associadas da Associação de Mulheres Agricultoras do Setor Gonzaga (Amasg) e reuniões com a Associação dos Produtores da Feira do Agricultor (Apefa) para definição de estratégias junto aos produtores e comerciantes.

Será dada continuidade à execução do plano de capacitação e transferência de tecnologia previsto na parceria com a Embrapa, com a realização de Dias de Campo, Mini Cursos, Painéis Técnicos e outros.

A equipe de ATES acompanhará o desenvolvimento das atividades de implantação das UOs em áreas de produtores rurais, nos municípios de Altamira, Brasil Novo e Vitória do Xingu. Estas UOs receberão insumos da EMBRAPA para os testes com 05 materiais de alface, sendo 02 variedades de alface crespa e 03 de alface americana, e 02 variedades de tomate, salada e italiana, com 02 híbridos cada.

O Convênio entre Norte Energia S/A e Emater-Pará formalizou ações conjuntas que continuarão acontecendo como a emissão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). A implantação de 04 Unidades Demonstrativas - UD's ampliará as possibilidades de capacitação e treinamento das famílias beneficiárias da ATES. A UD que contemplará o público específico do Projeto 4.2.6 será sobre "Cultivo protegido de hortaliças integrado à avicultura" com instalação prevista para o segundo semestre de 2014 e com objetivo em incentivar a diversificação da produção agrícola a partir de atividades potenciais identificadas, considerando as oportunidades criadas com a nova dinâmica regional.

As UD's de abacaxi serão acompanhadas tecnicamente até o período de coleta das mudas para disponibilização aos demais agricultores. Durante o ciclo vegetativo da cultura, de duração de 18 meses, está previsto o planejamento, junto aos agricultores associados e o treinamento para a implantação da nova cultura em suas propriedades.

Além das ações de ATES coletivas previstas para o próximo período, principalmente as capacitações definidas nas parcerias com a Embrapa, Emater e SEBRAE, a partir de julho de 2014 será dada continuidade à assistência técnica localizada aos associados e serão iniciadas as reuniões para a discussão e planejamento de ações buscando a abertura de novos mercados, locais e regionais.

4.2.6.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Daniel Correa Carvalho	Coordenação Temática	Engenheiro Agrônomo	MG 67161/D	811353
Solange Tóla	Supervisão de Campo	Engenheira Agrônoma	SP 0601459927/D	5568607
Maria Judith Magalhães Gomes	Equipe Técnica	Engenheira Agrônoma	SP 0601099068/D	5516430
Hildete Fernanda Silva de Andrade	Coordenação do Projeto	Engenheira Agrônoma	PA 18209/D	5786898
Silvani Santos	Técnico de Execução-específico	Técnico Agropecuário	PA 9972-TD	6069571
Flávio José Ribeiro	Técnico de Execução - apoio	Engenheiro Agrônomo	MG 71831/D	5532801
Antônio Manuel Paiva de Miranda	Técnico de Execução - apoio	Engenheiro Agrônomo	PA 2629/D	5537092
João Victor Gualberto da Silva	Técnico de Execução - apoio	Engenheiro Agrônomo	PA 17734/D	5560971
Kalila Pinheiro dos Santos	Técnico de Execução - apoio	Engenheira Agrônoma	PA 17.536 D	5785657
Marcela Garcia Silva Batista	Técnico de Execução - apoio	Engenheira Agrônoma	SP 06044732/D	5943699
Hilma Pinheiro	Técnico de Execução - apoio	Assistente Social	CRESS - 4816-PA	5561365
Erisnaldo Soares Moura	Técnico de Execução - apoio	Técnico Agropecuário	AP 1515/D	5575509
Alexandre Batista da Costa	Técnico de Execução - apoio	Técnico Agropecuário	PA 5085/D	5574995
Wagner da Rocha	Técnico de Execução - apoio	Técnico Agropecuário	CREA 083739-8/SC	5786964
Rafael Reis da Nascimento	Técnico de Execução - apoio	Técnico Agropecuário	CREA 8000 TD PA	5786990

4.2.6.5. ANEXOS

Anexo 4.2.6 – 1 – Mapa de localização de agricultores atendidos pelo projeto 4.2.6.

Anexo 4.2.6 - 2 – Ata Reunião- 21 de Janeiro de 2014.

Anexo 4.2.6 - 3 – Carta EMBRAPA - Fortalecimento das estruturas existentes.

Anexo 4.2.6 - 4 – Lista de Presença – Mini Curso: Produção de Mudas e Adubação em Hortaliças.

Anexo 4.2.6 - 5 – Lista de Presença – Painel Técnico sobre Custo de Produção de Alface e Tomate.